

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª . . . 1\$25
3.ª . . . \$75
Permanentes, contrato especial

ADMINISTRAÇÃO RUINOSA

Está Espinho sendo victima d'uma administração que, se não fôra encontrar-se falseado na lei administrativa o principio de responsabilidade, por certo traria consequências de gravidade para o presidente da comissão executiva da Camara Municipal.

Mais uma vez se verifica que nem sempre os homens diplomados se revelam exemplo modelar na administração dos dinheiros publicos, a não ser quando na realidade eles possuem talento e escrupulo. X

Está-se a proceder á transformação das instalações da luz electrica e não será muito difficil observar que n'este caso da luz quasi toda a camara anda ás escuras no que respeita ao custo de tal obra e aos seus resultados economicos. Já ouvimos para ahí falar em 400 contos, mas nada nos custa acreditar em que com ela se desbaratem mais de 800.

Alega-se, para justificar tão grande dispendio, que depois de termos uma instalação nova, poderemos conseguir um melhor contracto com a Empreza do Lindoso!

Na verdade, para quem não tiver independencia mental, para quem não raciocinar, é possível que esse argumento—capa da ignorancia, do capricho e porventura do compromisso politico para proporcionar negocio—possa justificar a loucura.

Mas para aqueles que não sejam tarados, para aqueles que saibam quanto hoje representa o encargo de tal quantia, sem falar no custo dum quadro de pessoal necessario para um serviço permanente, e no combustível—mesmo que se trate de oleos pesados, talvez tão dispendiosos como o carvão—para esses, o argumento não pode colher, se considerarmos que só o juro do capital que se vae empregar, chegaria para a compra anual de toda a energia necessaria ao concelho de Espinho!

Tendo-se á porta a energia do Lindoso, tudo aconselhava a que ela se aproveitasse, sem prejuizo da reserva das instalações que temos, como medida de previdencia e de recurso, para qualquer falta imprevista, e porque nenhuma outra conseguiremos pelo preço que aquela nos poderia ficar.

Estejam todos certos d'isso!

Para esse caso, qualquer despesa que houvesse de fazer-se, relativamente pequena, seria coberta em grande parte, se não toda, pela venda do material sobran-te.

E com esse capital que d'uma forma verdadeiramente prodiga se vê assim desbaratar, com pesados encargos para todos, visto que nenhuma energia—absolutamente nenhuma!—poderemos conseguir em condições de bater em preço aquela que é produzida pela hulha branca, nós transformariamos parte de Espinho, fomentando ao mesmo tempo a sua vida.

Assim procederia qualquer creatura que servisse com integridade os principios democraticos e revelasse absoluto respeito pela applicação dos dinheiros publicos; assim procederia qualquer Camara cujos membros se não subalternissem, por forma até desprestigiosa para a instituição, a um criterio sob todos os pontos de vista condenavel.

Mas é preciso servir amigos. E' preciso sustentar adeptos... á custa do sacrificio do povo.

Semana a Semana

Educação

Não é pela falta de pré-gadores da boa moralidade que a educação se ressent. Hoje, mais do que nunca, o aspecto moralizador, e, portanto educativo, procura impôr-se, mas, como o outro que diz, vae-se abaixo com uma facilidade espantosa. A educação anda actualmente pelas ruas da amargura. As pessoas bem educadas, por mal dos nossos pecados, apontam-se a dedo. E' um numero bastante reduzido. A «falta de chá» tomou um desenvolvimento tal que quasi se não sabe como proceder para evitar qualquer sensaboria, o que na hora presente é d'uma extrema regularidade. Por mais doces falas que se empreguem, por mais humildade que se manifeste, é quasi impossivel suster a grosseria que se espalhou á tôa, por todos os lados, n'um á vontade cleio de estupidez...

E' claro que a educação não é coisa que se adquira á força na maior idade. Já dizia o dictado: «de pequenino é que se torce o pepino». D'antes, os educadores limitavam-se aos paes e aos mestres. As creanças formavam os seus caracteres n'um meio de perfeita honestidade, aprendiam a respeitar os mais velhos e temiam os castigos pelos actos que não fossem dignos.

Hoje, porém, a educação tomou um outro rumo, completamente diverso. O menino já não toma o chá-sinho em casa com os actores dos seus dias e com as manas. Vai ás confeitarias «chics».

Trata os paes por «velhotes» e, amiudadas vezes, pede-lhes «massa» para presentear a «roleta».

Consequentemente, por mais bules de chá que tome, o menino fica sempre malcreado; porque despreza a escola que lhe formaria o espirito, e lhe encaminharia a inteligencia, entregando-se á valentona aos exercicios da educação fisica... para lhe abrir o apetite.

D'est'arte chega o homem e ei-lo constituído um perigo para a sociedade. E'



«Maneira pratica de se viajar na C. P.,»

PROLOGO

O pretendente a viajante deve, antes de abandonar o lar, faser, além das malas, o testamento, legando a sua fortuna, se a tiver, á pessoa mais cara e mais grata.

Se possuir filhos, deve-os beijar e chorar copiosamente. Depois de ter descido o ultimo degrau da escada deve dizer o ultimo adeus á esposa. Esta deve vir para a janela fazer berreiro e acenar com um lenço de qualquer côr, exceto vermelho. O cavalheiro levará debaixo do braço o «Novo Testamento», romance de grande movimento e lances imprevistos e lel-o-ha na bicha á espera de poder comprar bilhete. Estas bichas costumam ter o comprimento de trez kilometros e a ultima pessoa que comprar passaporte deve dizer de forma que um carregador ouça esplendidamente:

— Estou aliviado! Ha quatro semanas aqui no reptil!...

Ha trez qualidades de carruagens a escolher; 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Todas teem o mesmo numero de rodas, portanto anda-se tão depressa em 1.ª como em 3.ª. Se o viajante escolher a 1.ª classe, deve ir munido duma mascara de gazes asfixiantes, dada pelo primo que esteve no front, um guarda-pó, um guarda-chuva e um guarda-republicano. Estas carruagens, alem da «limpeza» teem uns bancos que imitam muito bem assentos almofadados.

Se resolver ir para 2.ª, terá de ir munido duma frigideira e um fogão de sala, para poder frigar as sardinhas que dormem o ultimo sono nas canastras das varinas, assiduas frequentadoras desta classe. Se a viagem foi feita no verão, o passageiro deve levar um reposteiro ambulante; se for no inverno, levará cobertores da serra e uma instalação de «chaufage» a vapor, com encação para a ponta do nariz e extremos das orelhas, partes mais atacadas pelo frio.

Se por acaso poder dar ingresso na 3.ª classe, o viajante deve ir despido de vaidade e de vestuario, para evitar de ser roubado. Esta classe é frequentada pelas classes altas e baixas, portanto o passageiro deve dizer asneiras e falar difficil ao mesmo tempo. Seja em que classe fôr, o viajante deve, antes de tomar assento, escolher um lugar com a vista, procurando, entre as milhares de creaturas que frequentam as carruagens, uma que seja surda, para poder blasfemar á vontade.

Depois de feito isto, o paciente deve sentar-se e esperar, cofiando o bigode, caso o tenha, que venha um raio que faça partir o comboio.

(Continúa)

Armando Tavares.

N. do A.—Ao senhor revisor da tipografia peço para assasinar as gralhas que teem pousado sobre a minha «brilhante» prosa; quando não, nomeio um outro revisor, mas da C. P....

A. T.

triste dizel-o, mas forçoso é confessal-o. As cidades estão a ser perseguidas por individuos alheios á mais simples disciplina. Referem-se agora alguns jornaes ao facto deploravel de certos «cavalheiros» se juntarem, não apenas com o fim de presenciar a entrada das senhoras para as igrejas, mas para se darem ao

«luxo» de soltarem de quando em quando a sua piadinha grosseira acompanhada da risota alvar...

A isto chegamos em pleno seculo das luzes!... Parece que a muita claridade produziu a mais atroz cegueira...

A. C.

Consul Brasileiro

Acompanhado de sua esposa, filha e neto encontra-se averaneado em Espinho o Snr. Dr. Borges Machado, illustre consul do Brazil no Porto, pessoa de vasta

cultura e de finissima educação, a quem o «Reformador» dirige as suas saudações.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

SOCIEDADE

IMPACIENCIA

Tem treze anos só! Só... diz ela! atormentada de crescer! Aquele amor que tem por seu o Mundo para brincar, sem que lhe peçam contas, que tem por seu o Mundo para rir, sem preocupações de ironia, a afligir-se com a ansia de conhecer a vida, quando ha-de sobrar-lhe o tempo... até para se enfiar com ela!

Que pressa! Que pressa! Quando ela vir os anos a fugir-lhe ha-de querer então segurar-os, prendel-os, convencel-os á demora, deter-lhes a fuga num grande anseio impossível de voltar atraz!...

Inconsciencia! Inconsciencia! Todos nós, os que já tivemos treze anos e a mesma pressa de patinar pela Vida, quereríamos viver de novo estes treze anos, coirer nos jardins atraz das borboletas, desafiar nos passaros a inquietação das azas, debruçados sobre os lagos chamar os peixes ás migalhas de Pão!

Ela só pensa em pôr-se em bicos de pés, apurando o ouvido para escutar da Vida as confidencias mentirosas.

Nós, queríamos retroceder, para fechar os olhos á cinematografia dessa Vida!

Porque todos os seus encantos, todas as suas alegrias, se fecham no ambiente triste duma Hora Má.

Porque a beleza maior é a que se imagina!

Porque não ha realidade que valha uma fantasia!

Fizeram anos: em 23, a snr.^a D. Lucinda Andrade Ferreira Pinto Basto, esposa do nosso presadissimo amigo snr. Henrique Ferreira Pinto Basto; o snr. Mario Menezes; em 25, a snr.^a D. Guilhermina Dias Váz da Cunha, esposa do snr. Dr. João Váz da Cunha; em 26, o nosso querido amigo snr. Antonio Lacerda.

Faz anos amanhã o snr. Eduardo de Andrade, empregado comercial.

—Regressaram a esta praia: do Pará-Brazil—os snrs. Adriano Martins e José Nicolau Soares da Costa; de Lisboa, o snr. Manoel José Cardoso; da Curia, o snr. José Luiz Teixeira; de Braga, Mademoiselle Guilhermina Cirenia Vieira, dileta filha do snr. Arminio Alves Vieira.

—Já se encontra bem de saúde o menino Joaquim, dileto filho do snr. Joaquim Lemos Pinheiro.

—Acompanhado de sua familia encontra-se n'esta praia o nosso presado amigo snr. Albino Gonçalves, importante capitalista e considerado industrial em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Coisas Nossas

O movimento—Aparar de estar bastante nublado, o domingo ultimo foi já bastante movimentada a nossa praia.

Tudo promete que teremos bastantes forasteiros, e assim tivéssemos a promessa formal de presença de juizo, enquanto os nos-

sos amáveis e distinctos hospedes estivessem entre nós. A ver vamos...

Pedem-se providencias—Vemos calcurriar por ahí diariamente, uma pobre mulher privada das suas faculdades mentais, e rôta com um cortejo de garotada a segui-la. A infeliz, como é irresponsavel pelos actos que pratica, já por diferentes vezes tem importunado quem passa, numa lástima que condoi em vez de arrelhar, mas o que não pode ser de forma alguma, é a continuação de tais espectaculos. Admiramo-nos de que havendo funcionarios tão argutos para farejar os grandes e órriveis crimes, não veja essa miseria que para ahí se arrasta. Pedimos providencias a quem de direito, e esperamos que nos entendam e nos atendam.

Comercio—Como nos anos anteriores, abre nos primeiros dias do proximo mez a ourivesaria e relojaria *Portuense*, de que é seu proprietario o nosso presado amigo snr. J. Moura de Castro.

O estabelecimento, que está situado na Rua 19, está de tal forma acreditado, que bem dispensa o nosso reclame. Dizemos apenas que muito honra Espinho, e sem desprimor da menor especie para os outros que enobrecem a nossa praia.

Farmacia—Segundo o regulamento do descanço semanal a farmacia Higiene está hoje de serviço permanente.

Dr. Adolfo Cruz

Faleceu em Lisboa na terça-feira ultima, tendo-se ali realizado o seu funeral no dia seguinte, o nosso querido amigo sr. dr. Adolfo Cruz.

A noticia do seu falecimento, que nos tomára de surpresa, causou funda consternação em Espinho, onde ele residiu por algum tempo e onde era estimadissimo.

Todos quantos trabalham no «Reformador» se associam, com verdadeiro sentimento, á dôr que acaba de ferir a familia em lucto.

STICK TAIPAS

Para a Barba

Mobílias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos

Alberto de Souza Reis & C.^a Lda

AVENIDA 8—ESPINHO

O Inquerito

Parece que ainda não foram chamados a depor no famoso inquerito as figuras mais representativas cá da terra, isto é, aquelas que mais de perto auscultam a opinião publica e que melhores elementos, poderiam fornecer, como sejam o Presidente do Senado, o presidente da comissão executiva, o presidente da Junta de freguezia e o delegado do governo que, seguindo algumas testemunhas dizem, revelára conhecimentos no acto da inquirição.

CINEMA

Salão Avenida—Com duas magnificas sessões realizou-se no domingo passado a estreia do monumental film «No Coração da Africa Selvagem» em que se viam paisagens verdadeiras da Africa sertaneja, usos e costumes de tribus quasi selvagens, audaciosas caçadas ás feras, obtendo um grandioso successo.

—Para hoje está organizado um sensacional programa.

Festas ao S. João

Decorreram cheias de entusiasmo as festas sanjoaninas que de ano para ano vão aumentando de concorrencia, sendo para lamentar que elas não correspondam progressivamente, antes tenham diminuido do seu primitivo brilho. Não é á Comissão que deve atribuir-se essa falta, pois todos sabem o quanto ela se empenhou em levar por diante o seu programa, embora a força das circunstancias a obrigassem a reduzir alguns numeros por falta de recursos. O publico não correspondeu, porque tambem não pode, tantos são os encargos, cada vez maiores, a que todos estão sujeitos.

Mas rumoreja-se e em parte com certa razão, ter havido excesso de musicas e falta notabilissima de iluminação e fôgos de artifício.

Não queremos, porém, discutir o caso, porque entendemos que só aqueles que tiveram a infelicidade de tratar destes assuntos é que podem responder aos curiosos e insatisfeitos. E' facil criticar, mas o que é difficil é executar sem dinheiro.

As festas de igreja decorreram com toda a pompa, tendo-se realizado a tocante cerimonia da comunhão das crian-

O Lacerda deu os n.º 11 e 83

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

CALDAS DE S. JORGE

23-6-925

Uff! que calor! E então aqui, em S. Jorge, é como quem está ás portas do inferno. O calor com cheiro a enxofre é de coca e oca, como vós ahí dizeis.

Mas teve que ser. Todos me diziam que viesse p'ras Caldas, todos me aconselharam os banhos sulfurêntos e eu não tive outro remedio se não *grammar o cheirête*.

Tenham lá cuidado: se não vos consentirem falar no S. Jorge, visto que se trata de *santarrice* e na hipotese mais que provavel de poder afectar a *intangivel e basllar*, eu não quero questões por minha causa... Podem até por-lhe *Caldas da Democracia Vermelha* ou qualquer outro nome com que os puritanos dos *fosforos, dos tabacos, das moedas de prata, dos incendios dos fardamentos e das encomendas postaes* simpatizem, não vá o homem arreganhar-se todo com o S. Jorge. Tende lá cuidado, porque todo ele é pouco para tapar as gúelas d'essa gente.

Pois cá estou no tratamento geral de todas as camuécas... e elas são tantas, segundo os varios sabios que consultei...

Um dizia-me, você sofre de *Monarquite aguda*... Vá p'ras Caldas.

Outro que dizem ser ainda mais sabio, depois de me examinar com toda a minucia, afirma:

Você sofre de uma *bronco-republicanite chronica*.

E remedio, doutor, para essa doença com um nome tão feio?

Está nas Caldas... Vá p'ras Caldas...

Outro que me indicaram, ainda muitissimo mais sabio que os dois primeiros, enfim o suprasimum de toda a *sabença*, garantiu-me que a *Comunõ-gastro-bolchevirosca da Cunha*, doença *novissima* que não se encontra ainda no respectivo catalogo, mas da qual sofre muito pateta das luminárias vermihuscas, se cura regularmente na agua das Caldas.

Mas doutor, aquele cheiro...

Caldas, vá p'ras Caldas!

E cá estou eu agraviadissima da vida, sem saber ao certo do que soffro...

Ainda bem que para desopilar, até cá chegou um prospecto reclame das festas sanjoaninas d'essa praia—cujo programa fez levantar os cabelos a muita gente—por começar por um numero exageradamente *soviético*... nada mais, nada menos que a *degôla* das musicas nos respectivos *corêtos*... com sermão por um abade *consignatario!*

Livra! E' de pôr os cabelos em pé ao Silva dos Tabacos, Figos & Fosforos L.^{da}!...

Da vossa

Bruxa da Ponte.

ças, prégando á missa conventual o illustre orador sagrado, abade resignatario d'Anta que, como sempre, foi sublimé.

A tarde percorreu as principaes ruas a magestosa procissão, com 4 andores, em que se incorporaram as meninas e meninos da primeira comunhão.

A praia, na vespera, onde tocaram nos respectivos corêtos duas bandas de musica, esteve animadissima e muito concorrida, começando á meia noite o tradicional banho sauto que se prolongou até de madrugada.

No Jardim do Teatro Alianca esteve em exposição uma interessantissima cascata movimentada e acionada por uma admiravel máquina a vapor em miniatura, obra maravi-

lhosa do conhecido e habil serralheiro sr. Abel, que recebeu fartos e justissimos aplausos pelo seu honesto e scientifico trabalho, digno de toda a admiração e tambem dos nossos aplausos.

Aquele aprazivel recinto esteve sempre muito concorrido.

Manoel Rodrigues Pereira

Partiu para as Pedras Salgadas, acompanhado de sua esposa e filhos, este nosso considerado amigo.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Sapatos de Lôna Ingleza

HOMEM — PAR 40\$00
SENHORA — PAR. 38\$00

CASA FORTE

COM SOLA D'ANTA

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

Automoveis Rickenbaeker

A ULTIMA PALAVRA

CHEGARAM 2 CARROS

TEIXEIRA & IRMÃO

Modelos 6 e 8

Cilindros em linha

R. Sá da Bandeira, 153-157-Porto

O "Figueirense"

Entrou no 7.º ano de publicação este nosso distinto colega, Bi-Semanario Republicano da Figueira da Foz.

Por tal motivo, endereçamos ao seu ilustre Director-proprietario sr. J. Gomes de Almeida, as nossas saudações, desejando ao "Figueirense", a continuação de muitas prosperidades.

Horario de comboios

Caminhos de Ferro da C. P., Minho e Douro, Valle do Vouga e Beira Alta, desde 5 de Junho

LINHA DO SUL

Sahidas de S. Bento

Para Lisboa—5,55 (correu), 8,06 (rapido, não se efectua aos domingos), 12,45 (sud-express), 18,10 (rapido), 19,33 (omnibus) e 20,40 (correu).
Para Figueira da Foz—A's 9,04 e os acima mencionados.

LINHA DO OESTE

Partidas de Campanhã

Para toda a linha—A's 9,20 e 20,00.

LINHA DE VENDAS NOVAS

Para Vendas Novas—A's 6,15 e 20,00.

Serviço de tramwys

Partidas de S. Bento

Para Aveiro—A's 6,20, 9,04, 14,11, 18, 30 e 19,33.
Para Espinho—A's 5,30 (não se efectua aos domingos), 6,20, 7,24, 8,32 (não se efectua aos domingos), 9,04, 14,11, 15,00 (só domingos), 16,20 (não se efectua aos domingos), 16,43 (não se efectua aos domingos), 17,20 (semi-rapido até Ovar), 18,30 e 19,33 (semi-rapido) e 0,42.

Observações—Todos estes comboios fazem serviço de bagagens e recovagem, e o numero de logares é limitado.

LINHA DO MINHO

Para Monsão—8,40 (correu), 14,40 (directo) e 17,10.
Para Vila—5,10 e 8,40, 14,40 (directo) 17,10 e 19,40.
Para Braga—5,10, 8,40, 10,18, 14,40, 17,10, 17,54 (não se efectua aos domingos) e 19,40.

LINHA DO DOURO

Para a Barca d'Alva—10,00 (directo).
Para Tua—7,30 (correu), 10,00 (directo) e 16,50.
Para a Regua—Os mesmos acima.
Para o Marco—7,30, 10,00, 10,18, 16,50 e 19,04.
Para Penafiel—Os mesmos acima é ás 17,33.

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Partidas de S. Bento

Para Vizeu—A's 6,20 e 7,24.
Para Oliveira de Azemeis—A's 6,20, 7,24 14,11 e 17,20.

LINHAS DA BEIRA ALTA

Partidas de S. Bento

Para Paris (Quai d'Orsay), com trasbordo na Pampilhosa—A's 8,06 (rapido) e 20,40 (correu).

Para Gouveia—A's 18,10 (rapido).

Todas as estações d'esta Companhia vendem bilhetes directos para as linhas da C. P., Minho e Douro, Sul e Sueste e Fuentes d'Onoro.



O melhor papel de fumar

Ourivesaria e Relojoaria Moura

RUA 19 — N.º 190

Abre nos primeiros dias do proximo mez.

EXPERIMENTEM O

Chá Gorreana

PRODUTO NACIONAL—A' venda na União Commercial

J. LUIZ TEIXEIRA

CANTIGAS

Minh'alma morreu d'amarte...
E, embriagado de amôr
Punha-se á tarde a chorar-te
Quando o sol se estava a pôr...

E' digiente da perda
A alma que tenho agora...
Oh! alma da minha vida
Não te vás tambem embora!

Amo das rozas o aroma,
Das violetas amo a côr;
Amo a solidão dos bosques
Na tristêza do sol pôr...

M. Amélio P. de MIRANDA

Piano alemão

Do afamado autor «Riese», com 3 pedais, novo, vende-se em conta.

Falar com J. Assis, escola oficial—Espinho.

Meio caixeiro

Oferece-se para mercearia. Falar com Arminio Vieira.

Lêde a

4.ª pagina

TERRENO

Vende-se na Rua 29 (esquina da Rua 28).
Para tratar Rua dezesseis 1021.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS



CASA

Vende-se, barata, a da rua 29 n.º 258, esquina da rua 12, agua encanada, luz electrica e grande quintal.

Falar com Alfredo Cruz, na casa Dias & Irmão, Espinho.

CASAS

Vendem-se em publico no proximo dia 21, pelas 15 horas, pelo maior preço as casas nas ruas 4, 6, 8 e 10, que pertencem aos herdeiros do falecido banheiro Lapa, reservando estes o direito de opção.

CASA

Vende-se propria para habitação ou armazem (próxima á tourada).
Para tratar Rua 16—1019.



Visitai a Sapataria Pinho

*Depositaria do afamado
calçado marca IDEAL
Elegancia no andar.
Comodidade e saude nos pés.*

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21
gramas: FARINHAS

ESPINHO

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cozinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

Ourivesaria e Relojoaria
DE

Manoel Correia de Oliveira
Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

Antiga Casa Funerária Camas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos
Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á commissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,

ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»

O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Iaeal

Especialidade em retratos
ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na
Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação higienica em papel especial
Fabricação diaria—Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110—2.º—Lisbõa

Processos em todos os tribunaes.

Consultas orais e por escrito.—Procuradoria